

A TRAJETÓRIA DO PIBIC- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICRUZ NO PERÍODO DE 2001 A 2005

ZUFFO, Daniele Ceolin¹; CEOLIN, Sabrina Bugs²; BINSFELD, Fabiana³; TAGLIAPIETRA, Mônica V.⁴; BAIOTTO, Cléia Rosani⁵; BIANCHI, Patrícia Dall'Agno⁶; GARCES, Solange Beatriz Billig⁷.

Palavras-Chave: Cientometria. Pesquisa. Ensino Superior.

Introdução

A Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ - é uma Instituição comunitária, filantrópica, sem fins lucrativos e declarada de utilidade pública. Está situada numa região de abrangência de trinta municípios, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, especialmente da Macrorregião Norte, Microrregião do Alto Jacuí.

A Universidade de Cruz Alta se faz pela interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Entretanto, um dos principais desafios da Instituição é ampliar e fortalecer a capacidade de executar as suas ações, bem como procurar construir meios eficientes e permanentes de análise, acompanhamento e avaliação de suas atividades e dos processos de decisão, de maneira qualificada e eficaz.

Uma ferramenta importante utilizada hoje para a mensuração da ciência é a chamada Cientometria. De acordo com Silva e Bianchi (2010, p.2) cientometria “é definida como o estudo da mensuração do progresso científico e tecnológico e que consiste na avaliação quantitativa e na análise das inter comparações da atividade, produtividade e progresso científico”. Price (1969

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia da UNICRUZ e bolsista do Projeto: **A Trajetória da Universidade De Cruz Alta sob o prisma da pesquisa 2001-2010 - FAPERGS**. Email: daniolin@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNICRUZ e bolsista do projeto: **A Trajetória da Universidade De Cruz Alta sob o prisma da pesquisa 2001-2010-FAPERGS**. Email: sbugs@unicruz.edu.br

³ Bel. Em Administração; Licenciada em Matemática; Especialista em Gestão de Empresas – UNICRUZ; Colaboradora da Pesquisa. Email: Fabiana@unicruz.edu.br

⁴ Licenciada em Educação Física pela UNICRUZ; Especialista em Saúde : Prevenção e Reabilitação pela UNICRUZ; Colaboradora da Pesquisa. Email: nicapietra@gmail.com

⁵ Licenciada em Ciências Biológicas pela UFSM; Especialista em Biologia pela UNIJUI; Mestre em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Vice-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNICRUZ. Colaboradora do projeto. Email: cleia@comnet.com.br

⁶ Doutora em Ciências Biológicas (Fisiologia) pela UFRGS e Coordenadora do Projeto: **A Trajetória da Universidade De Cruz Alta sob o prisma da pesquisa 2001-2010 - FAPERGS**. Email: patibianchi@yahoo.com.br

⁷ Mestre em Ciência do Movimento Humano; Doutoranda em Ciências Sociais pela UNISINOS; Coordenadora da Pesquisa UNICRUZ e Coordenadora do Projeto: **A Trajetória da Universidade De Cruz Alta sob o prisma da pesquisa 2001-2010 - FAPERGS**. Email: sbgarces@hotmail.com

apud SANTOS, 2003, p.28) definiu a cientometria como “as pesquisas quantitativas de todas as coisas que dizem respeito à ciência e, aos quais podem ser atribuídos números”.

Portanto, justifica-se este estudo com o objetivo geral de mapear a pesquisa científica realizada na Universidade de Cruz Alta no período de 2001 a 2010, que corresponde ao período de vigência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UNICRUZ (PIBIC/UNICRUZ), entretanto os resultados que aqui serão apresentados correspondem a algumas variáveis do PIBIC, no período 2001 a 2005, portanto resultados parciais.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa definida como “o estudo das medidas e índices de avaliação da pesquisa científica, que é chamado de Cientometria.” Pode-se dizer que este tipo de pesquisa é uma espécie de “demografia” e mostra a histórica evolução da ciência na IES e pode ainda demonstrar o impacto causado na sua região de abrangência. Outro aspecto importante é que pode revelar tendências de pesquisa da Instituição, quais sejam básicas, aplicadas ou apenas de incremento a algumas áreas ou setores, quando da conclusão de todas as etapas previstas na pesquisa.

Este estudo está sendo realizado na Universidade de Cruz Alta, através da Coordenação de Pesquisa. Os métodos utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa consistem no levantamento documental e descritivo baseado em dados quantitativos. Também utilizam-se bases de dados do CNPq (Plataforma Lattes) visando identificar produção científica dos pesquisadores. Serviram de dados para a pesquisa os referentes aos PIBIC de 2001 a 2005, dos quatro Centros de Ensino: Ciências Agrárias, Exatas e da Terra; Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas e Comunicação. Como materiais para a realização da pesquisa utilizam-se dois *notebooks*, doados pela FAPERGS, pois esse projeto foi aprovado em Edital FAPERGS/Cientometria 2010/2011, onde os dados do Programa PIBIC são registrados em planilhas. Os dados aqui apresentados foram analisados através do programa SPSS versão 18.0, usando estatística descritiva e análise de frequência.

Resultados e Discussões

A partir dos dados coletados pode-se visualizar o crescimento de projetos ao longo dos anos, através dos números:

Tabela 1 –Aproveitamento das Bolsas PIBIC no período 2001 - 2005

PIBIC	Vagas	f	%	Aproveitamento
2001 - 2002	30	34	12,78%	+04(113,00%)
2002 - 2003	45	41	15,42%	-04 (91,11%)
2003-2004	45	47	17,66%	+02 (104,4%)
2004-2005	75	72	27,07%	-03 (96,0%)
2005-2006	75	72	27,07%	-03 (96,0%)
	270	266	100%	-04 (98,51%)

Observa-se que com o decorrer do período houve uma evolução no número de bolsas oferecidas com um aumento de mais de 100% nas bolsas institucionais de pesquisa para a Iniciação Científica, demonstrando a valorização da pesquisa pela Instituição. O aproveitamento das bolsas chegou a 98,51%. Essa defasagem nas bolsas é em consequência da saída de professores da Universidade e que desistem das mesmas durante um período em que não é mais possível haver substituição ou o professor que sai opta por não transferir o projeto para outro.

Tabela 2 - Percentual de Projetos por Centro no período de 2001 - 2005

PIBIC	f	%
CCAET	38	14,29%
CCHC	53	19,93%
CCSA	54	20,30%
CCS	121	45,48%
	266	100%

Em relação aos centros que apresentaram maior número de projetos no período de cinco anos está o Centro de Ciências da Saúde. Nesse período não havia a constituição de Centros na Universidade e as bolsas eram distribuídas pela classificação por notas (mérito do projeto mais a produção científica do professor coordenador), conforme se observa na tabela 3. Somente a partir de 2008 quando foram instituídos os Centros através dos novos Estatutos da UNICRUZ é que se constituiu uma distribuição equitativa por Centro a partir da demanda enviada.

Tabela 3 – Projetos por Centros em cada Edital de 2001 a 2005

PIBIC	Centros				Total
	CCSA	CCS	CCHC	CCAET	
2001-2002	04	18	07	05	34
2002-2003	08	17	12	04	41
2003-2004	13	20	08	06	47
2004-2005	15	30	16	11	72
2005-2006	14	36	10	12	72
Total	54	121	53	38	266

Nesse período a qualificação dos professores também apresentou uma melhora considerável, com um aumento expressivo no número de mestres e doutores, sendo que até 2007 professores especialistas também podiam submeter projetos. No edital 2001/2002 tivemos 5,88% de especialistas, 26,48% doutores e 67,64% mestres; em 2002/2003 foram 2,43% especialistas, 24,39% doutores e 73,18% mestres; em 2003/2004 obteve-se 14,89% especialistas, 12,76% doutores e 72,35% mestres; em 2004/2005 foram 4,17% especialistas, 16,66% doutores e 79,16% de doutores; em 2005/2006 tivemos 9,72% especialistas, 25% de doutores e 65,27 mestres que participaram como orientadores do PIBIC.

Conclusão

Esta análise pode demonstrar aspectos importantes onde necessário se faz maior investimento em termos de pesquisa e produção científica. Os dados levantados darão subsídios para reflexão que permitirá a autocrítica, mas principalmente novas projeções na construção da proposta de universidade que precisamos. Percebeu-se um aumento no apoio ao PIBIC por parte da instituição e o aumento da qualificação dos professores orientadores do programa, bem como observou-se o destaque da área da saúde na participação do PIBIC nesse período, justificado pela maior demanda de projetos e maior produção científica dos pesquisadores.

Referências

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos Santos. Produção Científica: por que medir? O que medir? **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 22-38, jul. / dez. 2003. Disponível em: <www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/include/getdoc.php?id=32>. Acessado em: 19 jul. 2010.



SILVA, José Aparecido da; BIANCHI, Maria de Lourdes Pires. **Cientometria**: a métrica da ciência. Universidade de São Paulo. Artigos online. Disponível em:
<<http://sites.ffclrp.usp.br/paideia/artigos/21/01.doc>> Acessado em : 07 jul. 2010.